



Máquina já ganhou 20,4 mil novos cargos com Lula

- Uma das características mais marcantes das gestões do PT é o inchaço da máquina pública. Sempre que está no poder, o partido dá um jeito de **distribuir boquinhas para a companheirada**. Está acontecendo novamente no atual mandato.
- De janeiro de 2023 até novembro último, já são **20,4 mil novos cargos, entre novos servidores, comissionados e funções gratificadas** no governo federal, segundo dados oficiais disponibilizados pelo [Painel Estatístico de Pessoal](#) do Ministério da Gestão e da Inovação.
- Nestes quase três anos, o total de servidores federais na ativa, ou seja, empregados públicos aprovados por concurso, passou de 565 mil em 2022 para os atuais 580 mil. Ou seja, **já são 15 mil novos cargos permanentes**.
- Não vai parar por aí. O projeto de lei orçamentária para 2026 **prevê criação ou provimento de mais 81 mil vagas** no Executivo federal. As despesas com funcionalismo devem atingir [R\\$ 490 bilhões](#) no próximo ano, com alta de 33% desde 2022.
- Proporcionalmente, o maior aumento até agora foi o de **cargos de direção e assessoramento, que são de livre nomeação**. É neles que os governos petistas adoram abrigar seus apaniguados. Na atual gestão já são 4.417 novos comissionados, com alta de quase 10%, para os atuais 50,8 mil.
- Os [vencimentos dos comissionados podem chegar hoje a R\\$ 24.701,35](#). Mas vão aumentar: há novos reajustes garantidos em lei [sancionada](#) por Lula neste ano, com o novo valor máximo atingindo R\$ 31,9 mil a partir de abril de 2026.
- O inchaço de comissionados **concentra-se nos órgãos de administração direta** federal, como ministérios. Neles, o total passou de 23,1 mil para 26,9 mil, alta superior a 16% apenas no atual mandato petista. Os demais estão em autarquias e fundações.
- Em sua primeira passagem pelo poder, o **PT já havia criado 11.259 cargos comissionados**. Nos dois primeiros mandatos de Lula e o período de Dilma Rousseff, o total teve alta de 50%, subindo de 22,5 mil em 2002 para 33,7 mil em 2015.



FAROL DA OPosição

Edição nº 84 | 16.12.2025 - Publicação semanal do Instituto Teotônio Vilela e do PSDB

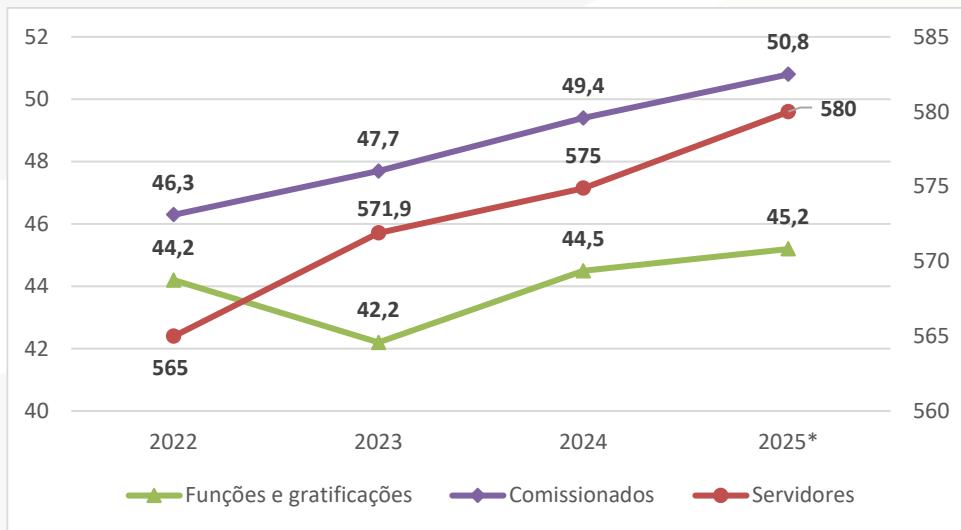
- Destinadas exclusivamente a servidores que já são ocupantes de cargos efetivos, as **funções comissionadas também aumentaram** no atual governo: passaram de 44,2 mil em 2022 para 45,2 mil em novembro último. São, portanto, mais 1 mil novas vagas com gratificação.
- A história se repete e os governos do PT parasitam a estrutura do Estado, mantido com **dinheiro que deveria servir a todos os brasileiros**, para distribuir prêmios de consolação a petistas e aliados, sobretudo derrotados nas urnas.
- **Nunca antes na história, a máquina pública foi tão inchada.** São 39 ministérios que, em boa medida, não se justificam. Governos devem cuidar de quem mais precisa, e não se valer do duro esforço da população em proveito próprio.



“A população não percebe melhoria em serviços de saúde, segurança ou educação. Pelo contrário. Então, a pergunta que fica é: a quem isso serve? Só à companheirada.”

Aécio Neves – Deputado federal e presidente nacional do PSDB

Evolução de cargos no funcionalismo federal (em mil)



Fonte: Painel Estatístico de Pessoal/Ministério de Gestão e da Inovação. *Até novembro.



INSEGURANÇA PÚBLICA

Violência amedronta cada vez mais brasileiros

- A **complacência dos governos do PT com a bandidagem** está deixando os brasileiros mais amedrontados. Após anos de inação oficial, o crime organizado se espalhou pelo país, ao mesmo tempo em que explodiram os crimes contra mulheres.
- Falta de segurança, violência e criminalidade já são o **principal problema do país para 16% da população**, segundo pesquisa do [Datafolha](#) divulgada no domingo (14). Apenas a saúde preocupa mais gente, com 20% das menções.
- O Brasil é o **sétimo país mais violento do mundo**, de acordo com ranking de organização não governamental divulgado por [O Estado de S. Paulo](#) na sexta-feira (12). Até países em guerra, como a Ucrânia, são considerados mais seguros que aqui.
- No Brasil, mata-se mais em um único ano do que em todo o conflito Israel-Palestina. **São quase 44 mil mortes violentas por ano**. Em termos relativos, são 21 mortes a cada 100 mil habitantes, o dobro do que é considerável minimamente aceitável.
- Infelizmente, **uma das principais vítimas são as mulheres**. Em 2024, sob o PT, o total de mortes por razão de gênero bateu [recorde histórico](#): foram 1.467 feminicídios. A alta tem sido constante, com aumento de 2,5% nesta gestão.
- Enquanto isso, o governo Lula continua sem fazer a sua parte: usa mal os [recursos do Orçamento](#) da União destinados a ajudar estados e municípios na sua função de segurança pública. Além disso, limitou-se a enviar uma PEC classificada como “[cosmética](#)” por especialistas, que usurpava atribuições e não resolia o problema.
- Muito da escalada de violência que dezenas de milhões de brasileiros experimentam cotidianamente na pele tem relação com uma postura leniente com os criminosos, segundo a qual **bandido bom é bandido solto**, comum ao petismo. Mas o que a população quer é outra coisa: paz.

O ‘Farol da Oposição’ fará uma breve pausa, mas voltará ainda mais firme em 2026.
Voltamos a nos encontrar em 12 de janeiro. Boas Festas.



FAROL DA OPOSIÇÃO

**Compartilhe e faça parte da
comunidade que acredita que a
política deve servir ao cidadão.**

PSDB - psdb.org.br • @psdboficial

ITV - itv.org.br • @itvnacional